

# METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE

Ana Livia Rodrigues Ribeiro<sup>1</sup>; Priscila Costa Dias Cruz E Silva<sup>2</sup>; Renan Ferreira Fietto<sup>3</sup>; Melissa Pimentel Silva<sup>4</sup>.

DOI: 10.47094/ICOBAMUES.2024/RS/32

## RESUMO

**Introdução:** O estudo busca aprimorar discussões sobre as novas formações de redes dinâmicas de aprendizagem entre a educação interprofissional (EIP) em saúde e explorar o senso crítico e metodologias ativas de ensino, a fim de promover uma abordagem reflexiva sobre o assunto. Essas metodologias motivam os discentes da área da saúde a buscar métodos que atingem sua realidade, despertar seus interesses e senso crítico; e evolução interpessoais entre os núcleos sociais.**Objetivo:** O objetivo deste trabalho é descrever as experiências metodológicas de diferentes metodologias ativas aplicadas no grupo tutorial do PET- Saúde Interprofissionalidade e aprimorar a qualidade de ensino entre as graduações da área da saúde. **Metodologias:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência sobre o uso de metodologias ativas na educação interprofissional em saúde. Este relato foi realizado na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), no âmbito do programa PET- Saúde Interprofissionalismo. A pesquisa foi realizada em abril de 2019, com a participação de seis estudantes (dos cursos de Odontologia, Farmácia e Medicina), quatro preceptores (Enfermeiras e Professor de Educação Física) e três tutoras (Farmacêuticas e Enfermeira). Os integrantes do projeto foram divididos em subgrupos interprofissionais, usando uma metodologia ativa nas realizações de atividades como mapas conceituais, jogos, podcasts, role-playing, análise de artigos e documentários. **Resultados:** Os resultados obtidos demonstraram que as atividades realizadas destacaram-se pelo desenvolvimento do protagonismo estudantil e de competências interprofissionais, como comunicação, trabalho colaborativo e reflexão crítica. Entre as práticas implementadas, destacaram-se a criação de mapas mentais e conceituais, fluxogramas para análise de casos, jogos educativos baseados em documentos oficiais e a produção de um cordel. Por meio de práticas inovadoras, foi possível promover uma abordagem mais significativa e colaborativa na educação interprofissional, essencial para a formação de profissionais alinhados aos princípios do SUS. **Conclusão:** Conclui-se que a evolução da aprendizagem por meio de metodologias ativas proporciona uma integridade entre os diversos profissionais em relação ao cuidado e aproximação da realidade de trabalho interprofissional em uma instituição de saúde. O investimento em estratégias educacionais em práticas participativas ressalta os benefícios da EIP para uma formação mais qualificada e acessível às exigências de saúde da população.

**PALAVRAS-CHAVE:** Métodos. Aprendizagem. Cursos.